

AGROINSIGHT

Informações de mercado no agro global

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

1



AGRO INSIGHT

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: VEGETAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COSTA RICA

O ARROZ BRASILEIRO NA COSTA RICA



Número: SAO/05/2025

Data: 14/03/2025

Posto: São Jose- Costa Rica

Palavras-chave: arroz; oportunidade de mercado; diversificação

Responsável: Priscila Rech Pinto Moser

SUMÁRIO: O arroz é um alimento muito consumido na Costa Rica, sendo um dos principais ingredientes da culinária do país. Em 2024, o valor do comércio bilateral entre o Brasil e a Costa Rica atingiu o valor recorde de 722 milhões de dólares, sendo o arroz, o produto principal exportado pelo Brasil na balança comercial total, contribuindo com 16,74% das exportações totais brasileiras e atingindo o valor de 97 milhões de dólares. Em 2023, 70% do arroz importado pela Costa Rica era de origem brasileira. A redução da tarifa proporcionada pela “rota do arroz” beneficia o arroz do Brasil e é uma oportunidade para manutenção ou aumento do *market share* brasileiro.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO





Em 2024, o valor do comércio bilateral entre o Brasil e a Costa Rica atingiu o valor recorde de 722 milhões de dólares, verificando-se um aumento das exportações brasileiras de 4%, que se elevaram de 558 milhões de dólares para 583 milhões de dólares. Em geral, a Costa Rica é um dos países que mais depende da importação de grãos básicos, como o feijão, o milho e o arroz. O arroz foi o principal produto exportado pelo Brasil na balança comercial total, sendo que contribuiu com 16,74% das exportações totais brasileiras, atingindo o valor de 97 milhões de dólares. Em 2023, 70% do arroz importado pela Costa Rica era de origem brasileira.

O arroz, assim como o feijão, é um alimento muito consumido na Costa Rica, sendo um dos principais ingredientes da culinária do país. Os costarriquenhos consomem principalmente o arroz com o feijão preto, usado em pratos tradicionais. A combinação de feijão e arroz é um prato muito popular e é consumida no café da manhã e no almoço, com nomes tradicionais como “Gallo Pinto” e “Casado”. A culinária da Costa Rica é semelhante à brasileira e à mexicana, e inclui outros ingredientes como milho, abacate e banana da terra. Os pratos típicos também são muito apreciados em restaurantes locais. Adicionalmente, existe um movimento gastronômico no país em querer valorizar os pratos tradicionais em restaurantes de alto nível.



Foto 1: Prato típico “Casado”.



Foto 2: Prato típico “Gallo Pinto”.

O consumo do arroz é realizado através das redes de supermercados, comprados em pacotes de variadas quantidades. A adidância observou na rede de supermercados pacotes de 400 g, 500g, 1 kg, 1,9kg, 3kg, 4kg, 5 kg, 10kg e 23kg. Também é vendido a granel ou pacotes nas feiras de agricultores locais. Os pacotes de arroz vendidos nos supermercados são fortificados e as suas embalagens indicam a porcentagem de arroz inteiro, atributo notado e valorizado pelo consumidor final, conforme fotos abaixo. Destaca-se que esta adidância identificou em supermercados algumas marcas comercializando o arroz brasileiro e indicando no rótulo “ORIGEM: BRASIL”.





Foto 3: Pacote de arroz vendido nas grandes redes de supermercados locais, contendo porcentagem de arroz inteiro de 99%.

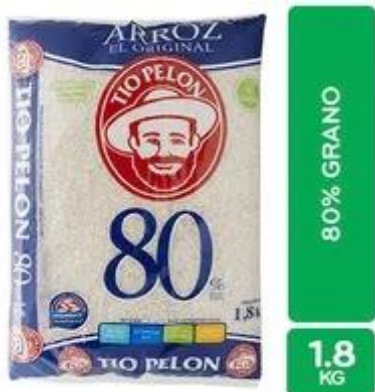


Foto 4: Pacote de arroz vendido nas grandes redes de supermercados locais, contendo porcentagem de arroz inteiro de 80%.



Foto 5: Pacote de arroz vendido nas grandes redes de supermercados locais, contendo porcentagem de arroz inteiro de 99,5%.



Foto 6: Pacote de arroz orgânico “livre de pesticida” vendido nas grandes redes de supermercados locais, contendo porcentagem de arroz inteiro de 95%.



Foto 7: Pacote de arroz vendido nas grandes redes de supermercados locais, contendo porcentagem de arroz inteiro de 91%.



Foto 8: Pacote de arroz vendido nas grandes redes de supermercados locais, contendo porcentagem de arroz inteiro de 99%.

O arroz vendido ao consumidor é fortificado. O Ministério da Saúde da Costa Rica regulamenta a fortificação do arroz beneficiado nacional e importado por meio de decretos. O objetivo é garantir que o arroz contenha os nutrientes que faltam na dieta da população. Um laboratório autorizado emite um certificado de conformidade certificando que o arroz está em conformidade com os níveis de fortificação. Os Decretos relacionados à fortificação do arroz são: o Decreto nº 30.031 de 2002 que regulamenta o enriquecimento mínimo do arroz beneficiado com 105 µg de selênio e o Decreto Executivo 33124 de 2006 que reforma o Regulamento para Fortificação do Arroz. O Regulamento para Fortificação do Arroz N° 30031, está acessível no link abaixo.

http://www.pgrweb.go.cr/scij/Busqueda/Normativa/Normas/nrm_texto_completo.aspx?nValor1=1&nValor2=47679

Imbróglgio tarifário: Rota do Arroz

Em 3 de agosto de 2022, o governo Chaves Robles assinou o Decreto 43642 MAG-MEIC-COMEX, que reduziu a tarifa de importação de arroz de 35% para 4% no caso do arroz beneficiado e de 35% para 3,5% no caso do arroz em casca. No entanto, em novembro de 2022, um grupo de produtores de arroz entrou com uma ação judicial contra o decreto que reduziu esta tarifa de importação do arroz.

O Tribunal Administrativo e Cível da Fazenda Pública acatou medida cautelar solicitada por um grupo de produtores de arroz em novembro de 2022 e ordenou a suspensão do referido decreto. Adicionalmente, em 9 de novembro de 2022, um grupo organizado de produtores de arroz das regiões

do Pacífico e Brunca, na Costa Rica, entrou com uma ação judicial perante a Corte contra o decreto que reduziu a tarifa de importação do arroz, argumentando que o setor nacional de arroz estava sendo desmantelado. Um ano e cinco meses depois, o Tribunal decidiu aceitar a medida cautelar definitiva solicitada pelos produtores e ordenou a suspensão dos efeitos do Decreto Executivo 43642, mas em junho de 2024, após uma apelação apresentada pelo Estado, a diminuição das tarifas voltou a vigorar.



Tarifas- Oportunidades

O Brasil não possui acordo comercial ou tratado de livre comércio com a Costa Rica, portanto, não recebe nenhum benefício fiscal ou regime especial de tarifa para a importação de produtos brasileiros, sendo necessário pagar o total dos impostos de entrada.

Os países e regiões que mantêm um acordo de livre comércio com a Costa Rica, possuem exonerações parciais ou totais no pagamento de tarifas ou impostos. Alguns desses países são: China, Estados Unidos, Canadá, El Salvador, Honduras, Nicaragua, Guatemala, Panamá, U.K., México, Singapura, Coreia do Sul, República Dominicana, Equador, Colômbia, Peru, e países da União Europeia e da European Free Trade Association (EFTA).

O arroz brasileiro é reconhecido pela sua qualidade e está em condições de cumprir os requisitos de qualidade exigidos pela Costa Rica. A redução da tarifa proporcionada pela "rota do arroz" coloca o arroz brasileiro em melhores condições de concorrência com o arroz proveniente dos países com os quais a Costa Rica possui acordos comerciais. Desta forma, esta medida representa uma excelente oportunidade para manter ou aumentar o "marketshare" do produto brasileiro no país.

